**DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA**

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Thiago de Moraes Piffer

**RESUMO**

**ABSTRACT**

1 INTRODUÇÃO

Com o crescente número de empresas em suas diversas áreas, muitas delas estão empregando os serviços de tecnologia da informação (TI) para que possam suportar suas atividades estratégicas e operacionais (FREITAS, 2010).

Devido ao grande volume de informações e processos que normalmente encontramos em um escritório de advocacia, é imprescindível encontrarmos formas que possam ser adequadas, na aplicação do tempo, ou seja, na utilização de um tempo de qualidade que possa agilizar as atividades diárias em um determinado escritório de advocacia e determinado processo (SILVA, 2011).

Dessa forma, cada processo será tratado de forma direta sobre os diversos contextos, em sua maioria, gerando agilidade no atendimento, com ganhos em seus resultados, com qualidade de seus serviços levando assim na satisfação de seus clientes.

Hoje as empresas já estão mais maduras em relação ao assunto e tomam decisão mais estratégica que levam em conta não apenas custo, mas a criticidade de cada processo da área de TI para a geração de valor para a empresa a ser trabalhada (MAGALHÃES, 2007).

Devido a eclosão da utilização da Tecnologia da Informação (TI), e a probabilidade de ofertar ganhos quantitativos e qualitativos ao negócio da empresa, diversos escritórios de advocacia vem buscando, de alguma forma se encaixarem a essas mudanças procurando vislumbrar as empresas de outra ótica (MAGALHÃES, 2007).

Mendes (2009), relatou em seu discurso numa Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em Paris, a respeito da necessidade de se modernizar o sistema jurídico brasileiro, citando: “[...] o aperfeiçoamento do serviço público de prestação da justiça passa pela busca incessante de melhoria da gestão administrativa, com a diminuição de custos e maximização da eficiência dos recursos”

Atualmente, com o amadurecimento dos escritórios de advocacia, em relação ao assunto e na tomada de decisão mais estratégica levando em conta não apenas seu custo, mas também a sua facilidade com o processo da área de TI para a geração de valor para seus processos (MAGALHÃES, 2007).

Zuboff (1994, p. 89) contempla uma nova divisão de trabalho, onde o saber humano constitui em uma parte da inovação tecnológica, onde “[...] a organização torna-se uma instituição de aprendizado para a qual um objetivo fundamental é a expansão do saber sobre os negócios e as oportunidades que se apresentam [...]”.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Diante disso, este trabalho tem o seguinte questionamento: De que forma a criação de um sistema para controle de processos automatizados em um escritório de advocacia poderá garantir a eficiência, qualidade e rapidez garantindo assim o controle dos prazos?

1.2 OBJETIVOS

**1.2.1 Geral**

Este trabalho tem como objetivo o de desenvolver um software que propicie o gerenciamento no escritório de advocacia, viabilizando a consulta eletrônica de um determinado processo em tempo real, garantindo que o mesmo sempre seja alertado quanto aos seus prazos.

**1.2.2 Específicos**

* Desenvolver soluções e aplicabilidade de software em um determinado processo para um escritório de advocacia;
* Propiciar mecanismo que permita anotações e marcações nos documentos;
* Fornecer recursos que possam monitorar os serviços garantindo seu correto funcionamento.

1.3 JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa pretende explorar a importância das inovações tecnológicas em todos os ramos da sociedade civil, principalmente no desenvolvimento de um software para gerenciar e controlar alguns processos em um escritório de advocacia, de forma rápida e segura, com um alerta para os prazos e seus cumprimentos por meio de respostas e publicações, prestando um atendimento de qualidade, tendo em vista que a falta de cumprimento dos processos, onde a perda de prazo poderá ser crucial para o fracasso de uma ação processual.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A GESTÃO DO CONHECIMENTO

No dicionário Aurélio (2009), temos como definição que o conhecimento “[...] é a informação interpretada, ou seja, o que cada informação significa e quais impactos no meio cada informação pode causar, de modo que a informação possa ser utilizada para importantes ações e tomadas de decisões”.

Dessa forma, ao falarmos a respeito de conhecimento, não somos capazes de esquecer que a interpretação e a ação do meio são aspectos essenciais para constatarmos mudanças possíveis e alcançar uma vantagem competitiva nas metas a serem atingidas. Na figura a seguir, podemos observar uma definição de conhecimento, onde o conhecimento é capaz de ter sua explicação proveniente da ligação entre crenças e a verdade e assim terminem se volvendo em conhecimento (TERRA, 2000).

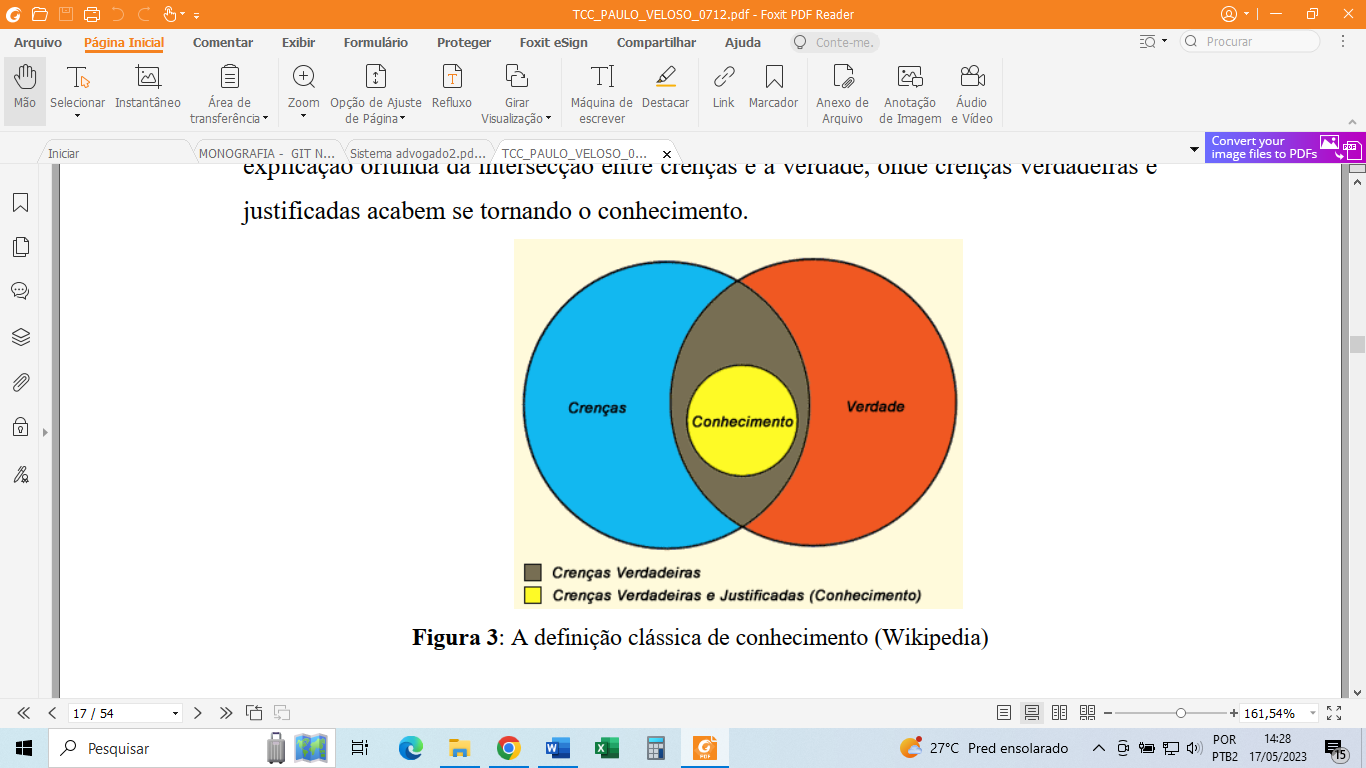


Figura 1. A definição clássica de conhecimento (Wikipedia)

Dessa forma, a gestão do conhecimento é uma definição que manifestou-se com as mudanças ocorridas pelo método de mudança de contexto na evolução dos padrões de gestão (TERRA, 2000).

2.2 A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO ADVOGADO

Para que a sociedade possa resolver alguns de seus interesses voltados à aplicação da lei é necessário que o advogado esteja a frente dos objetivos propostos. Entretanto, diante da globalização voltada a tecnologia, alteraram-se algumas práticas que são pertinentes a forma como o advogado exerce suas atividades.

Entendemos que, sem sombra de dúvida que a tecnologia e a globalização trouxeram diversos privilégios, principalmente no que diz respeito a desburocratização e aumentando a administração da justiça beneficiando a atividade jurídica. É inviável pressupor o trabalho atualmente sem os computadores e as redes (LONGHI et al., 2020).

Ainda que diversas pessoas da área se achem ameaçadas diante da implantação da tecnologia, verifica-se que de fato ela vem conquistando seu espaço, inserindo no trabalho do advogado melhores resultados seja pela facilidade em preparar/atualizar seus trabalhos assim como manter-se mais atualizado.

Azevedo e Jhan (2019, p. 55) relatam que, diante do cenário em que se encontra a área do direito, a que se dizer:

O Direito não voltará a ser analógico como foi no passado. A constatação está exigindo dos profissionais novas características para se adequar à nova realidade. Ao que tudo indica, as novas tecnologias no mundo jurídico vieram para ficar. Sendo assim, enxergar a tecnologia como oportunidade (e não como ameaça) é, a meu ver, uma das caraterísticas fundamentais do advogado 4.0.

Diante desse contexto, verifica-se que é evidente a forma frenética em que as mudanças vêm ocorrendo, pois ao passo em que a tecnologia vem avançando, percebe-se que o direito direciona-se buscando acompanhar incansavelmente para que não venha arrefecer frente a todas as novidades que são introduzidas no mundo tecnológico.

Dessa forma, a tecnologia possibilita ao advogado ferramentas que venham contribuir no atendimento ao público, por meio do uso do app WhatsApp (por exemplo), dispensando, de certa forma, o atendimento presencial, pois tal aplicativo consegue realizar chamadas de vídeo; assim como a utilização das redes sociais e blogs jurídicos, tendo assim um maior alcance por seus diversos clientes fazendo com que venha unir o útil ao agradável (AZEVEDO & JHAN, 2019).

2.3 FORMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

Entendemos que o conhecimento é muito mais do que a experiência, é a maneira como a organização é capaz de se verterem competitivas e se susterem verdadeiramente vivas no mercado onde a cada dia, mostra-se mais rigoroso.

De acordo com Silva (2002, p. 142)

Nos dias atuais, o impacto causado pela acentuada evolução da tecnologia  
da informação na sociedade, bem como as modificações resultantes de um  
modelo econômico que prega uma competitividade intensa, tem causado  
significativas mudanças na forma como as organizações devem se estruturar  
e trabalhar com o conhecimento para desenvolver novos produtos, novos  
processos e novas formas organizacionais.

Levando em conta que os escritórios de advocacia são constituídos por pessoas que vendem resultados, habilidades e experiência dos seus advogados, gerando documentação de precedentes jurídicos e buscam por meio de base legislativa e jurisprudencial, serem capazes de desempenhar um pequeno número de funções conforme podemos observar nas palavras de Nonaka e Takeuchi (1997, p. 28) “[...] a criação do conhecimento organizacional, pois, deve ser entendida como um processo que amplia organizacionalmente o conhecimento criado pelos indivíduos, cristalizando-o como parte da rede de conhecimentos da organização.”

2.3.1 Teoria da criação do conhecimento e sua aplicação em escritórios de advocacia

Entendemos que o conhecimento é individual, entretanto, de certa forma, esse conhecimento é construído por meio de um modelo mental do indivíduo que operam na organização passando a incorporar os recursos organizacionais, para que possa atender as necessidades essenciais notificadas pela instituição.

Sendo assim, de acordo com Nonaka e Takeuchi (1997, p. 96)

[...] compartilhamento do conhecimento tácito: permitido pelo diálogo,  
constituição de equipes auto-organizadas. Necessidade de injeção de caos  
criativo e autonomia; criação de conceitos: Externalização dos conceitos criados cooperativamente; justificação dos conceitos: validação do conceito (custo, viabilidade do projeto, crescimento da empresa); construção de arquétipo: transformação do tangível em intangível (modelo do produto, piloto do serviço); difusão criativa do conhecimento: divulgação do conhecimento, avaliação do feedback e a própria alimentação do sistema.

Ressaltamos da grande importância das necessidades do tipo de conhecimento em que um escritório de advocacia dividirá para aprimorar o seu desempenho. Dessa forma, segundo Selem e Bertozzi (2005, p. 75) sugerem quatro fontes de conhecimento onde carecem ser levados em consideração, vejamos:

[...]

* material publicado, como recursos bibliográficos, inclusive material online (a característica-chave é que esse material pode ser adquirido);
* conhecimento pessoal e experiência dos advogados e demais membros  
  da equipe do escritório (contido nas cabeças das pessoas e expressado  
  pelo comportamento dela);
* conhecimento contido no produto de trabalho de um advogado como,  
  por exemplo, pareceres, acordos, petições, memorandos etc. (pode ser  
  localizado no sistema de processamento de texto e arquivo em papel e  
  pode ser recolhido e computadorizado);
* conhecimento especialmente desenvolvido como, por exemplo,  
  precedentes criados por profissionais de suporte ao trabalho dos  
  advogados.

2.4 O MERCADO DE SOFTWARE JURÍDICO PARA ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

No Brasil, o segmento jurídico se caracteriza pela vasta oportunidade para software de gestão, atuando em duas frentes: 1 para os escritórios de advocacia, e 2 para os departamentos jurídicos das empresas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOFTWARE, 2006).

O desenvolvimento desse segmento vem sendo motivado especialmente pela constante profissionalização das empresas e pelo excessivo número de transações organizadas, seja por meio de contratos de comércio exterior, fusões e aquisições e abertura de capital realizadas nos últimos anos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOFTWARE, 2006).

Dessa forma, a tecnologia é capaz de auxiliar os escritórios de advocacia principalmente em dois aspectos: diminui o risco e o custo. Sendo assim, um sistema automatizado, poderá diminuir o risco e erros por intermédio das pessoas, seja por meio de prazos e informações importantes, diminuindo significativamente as perdas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOFTWARE, 2006).

2.5 O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA ONLINE DE GERENCIAMENTO DO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

**2.5.1 Protocolo HTTP**

O Protocolo HTTP (Hypertext Transfer Protocol) é a base da estrutura da web. Ele consiste em várias estruturas, como a URL de destino, o verbo, cabeçalhos, códigos de status e o corpo da mensagem. Esses elementos são essenciais para a comunicação entre o cliente e o servidor, usando o sistema de requisição e resposta.

Existem diversos métodos (também chamados de verbos) utilizados nas requisições, sendo os mais comuns o GET, POST, PUT e DELETE. Esses métodos são frequentemente utilizados na criação de serviços RESTful, que seguem o padrão CRUD (Create, Read, Update, Delete - Criar, Ler, Atualizar, Apagar).

Os cabeçalhos são importantes na troca de informações entre o cliente e o servidor. Eles contêm informações sobre o tipo de conteúdo, cookies, autenticação, entre outros.

Os códigos de status são utilizados apenas nas respostas das requisições para informar ao cliente o resultado da operação. Eles são padronizados e ajudam a estabelecer uma comunicação consistente entre o cliente e o servidor.

**2.5.2 Angular**

O Angular é um framework JavaScript de código aberto mantido pela equipe do Google. Ele permite o desenvolvimento de aplicações web robustas, escaláveis e de alta performance. Sua arquitetura baseada em componentes facilita a criação de interfaces interativas e reutilizáveis. Com recursos avançados, como injeção de dependência e roteamento, o Angular proporciona uma experiência de desenvolvimento eficiente e produtiva.

O Angular utiliza a arquitetura MVVM (Model-View-View-Model) como base. Essa abordagem promove a separação clara entre a lógica de negócios (Model), a interface de usuário (View) e a camada intermediária que os conecta (View-Model). Essa divisão aumenta a legibilidade e a manutenibilidade do código.

Uma das principais características do Angular é a reatividade. Ele utiliza a detecção de alterações para atualizar automaticamente a interface do usuário quando os dados são modificados. Isso proporciona uma experiência fluida para o usuário final, sem a necessidade de atualizações manuais.

O Angular também oferece recursos poderosos, como injeção de dependência, que facilita a organização e o gerenciamento de componentes e serviços. Além disso, o roteamento do Angular permite a criação de aplicativos de página única (SPAs), em que o conteúdo é carregado dinamicamente, melhorando a velocidade e a performance.

**2.5.3 Node.js**

O Node.js é uma plataforma de desenvolvimento que permite a execução de código JavaScript no lado do servidor. Diferente do JavaScript tradicional, que é executado no navegador, o Node.js estende a linguagem para possibilitar a construção de aplicações web completas.

Uma das principais características do Node.js é o seu modelo de programação não bloqueante e orientado a eventos. Isso significa que ele é capaz de lidar com múltiplas solicitações simultâneas de forma eficiente, resultando em aplicações altamente escaláveis e com bom desempenho.

Além disso, o Node.js possui um ecossistema robusto, com uma ampla variedade de bibliotecas e pacotes disponíveis no registro do Node Package Manager (NPM). Essas ferramentas facilitam o desenvolvimento de aplicações, fornecendo soluções para tarefas comuns e permitindo que os desenvolvedores construam rapidamente funcionalidades complexas.

Outro aspecto importante do Node.js é a sua compatibilidade com diferentes sistemas operacionais, tornando-o uma escolha versátil para o desenvolvimento de aplicações multiplataforma. Com ele, é possível construir desde APIs RESTful até servidores de aplicação em tempo real.

**2.5.4 TypeScript**

**2.5.6 SQLSERVER**

**2.5.7 ORM Entity Framework**

3 METODOLOGIA

Para que se possa entender os objetivos dessa pesquisa, submetemo-nos na produção de um estudo a partir das mais diversas informações bibliográficas e artigos, tendo o cuidado de verificar cada uma dessas especificidades, com o propósito de demonstrar com maior segurança e fidedignidade a descrição de cada material selecionado no que diz respeito de criação de um software que vise facilitar o andamento de processos em um escritório de advocacia explorando os temas relacionados e descrevendo-os por meio de conceitos e diagramas, onde será demonstrado algumas considerações e justificativas para esses eventos desenvolvidos no transcorrer do trabalho.

Dessa forma, a metodologia utilizada no presente trabalho será o método qualitativo descritivo e pesquisa bibliográfica ampla e atualizada em fontes de consultas especializadas.

Levando em conta o critério de classificação de pesquisas proposto por Gil (2002), neste capítulo, serão expostos os procedimentos metodológicos utilizados no presente trabalho, com vistas ao atendimento dos objetivos gerais e específicos.

* Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa empírica utilizando-se de método não-experimental, sendo quantitativa na forma de abordagem e descritiva quanto aos objetivos;
* Quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa de caráter bibliográfico, desenvolvida com base em material publicado em livros, revistas científicas, redes eletrônicas, entre outros, e sob forma de levantamento.

Segundo a definição de Vergara (2016, p. 14), este trabalho se enquadra como sendo uma pesquisa de cunho descritivo, ou seja:

A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

De acordo com Ruiz (2006, p. 51) “[...] método constitui a via real de acesso da mente humana nos processos da pesquisa científica”, nesse contexto, esta pesquisa limitou-se na abordagem bibliográfica, estando fundamentada em seu contexto social e nas questões de sistema de informação.

4 CRONOGRAMA

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** |
| Preparação da pesquisa | x |  |  |  |  |
| Contato com o orientador (sessões informais e formais) | x | x | x | x |  |
| Fichário Leitura | x |  |  |  |  |
| Pesquisa bibliográfica | x | x | x |  |  |
| Fichário bibliográfico |  | x |  |  |  |
| Revisão da documentação |  |  | x | x |  |
| Elaboração do pré-projeto |  |  |  | x | x |
| Redação definitiva |  |  |  |  | x |

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOFTWARE. Mercado Brasileiro de Software –  
Panorama e tendências - 2006. São Paulo, 2006.

# AU-YEUNG, John. Vue.js 3 Cookbook: Discover actionable solutions for building modern web apps with the latest Vue features and TypeScript. Packt Publishing, 2022.

# CASCIARO, Mario & MAMMINO, Luciano. Node.js Design Patterns: Design and implement production-grade Node.js applications using proven patterns and techniques. 3 ed. Packt Publishing. eBook Kindle, 2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua  
Portuguesa. 4 ed. São Paulo: Positivo, 2009. 2160 p.

FREITAS, M. A. dos S. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI:** Preparatório para a Certificação ITIL. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

FREITAS, W. **Gestão de contratos:** melhores práticas voltadas aos contratos empresariais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

# HOWS, David; MEMBREY, Peter; PLUGGE, Eelco. Introdução ao MongoDB. São Paulo: Novatec Editora, 2019.

LONGHI, Maria Isabel Carvalho Sica; COSTA-CORRÊA, André. **Direito e Novas Tecnologias**. Grupo Almedina, 2020.

MAGALHÃES, I. L. **Gerenciamento de serviços de TI na prática.** 1. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

MENDES, J. R. B. **Gerenciamento de projetos.** 1. ed. Rio de Janeiro: FVG, 2009.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa:** como as empresas  
japonesas geram a dinâmica da inovação. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

REVISTA CONSULTOR JURÍDICO. **Fenalaw 2009**. Disponível em: http://www.fenalaw.com.br/r\_pesquisas3.php. Acesso em: 13 mai. 2023.

SELEM, L.; BERTOZZI, R. **A reinvenção da advocacia.** Rio de Janeiro: Forense, 2005.

SILVA, M. G. R. **TI:** mudar e inovar: resolvendo conflitos com itil v3: aplicando a um estudo de caso. 2. ed. Brasília: Senac, 2011.

SILVA, S. L. Informação e competitividade: a contextualização da gestão do conhecimento nos processos organizacionais. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 2, maio/ago. 2002.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TERRA, J.C.C. Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial. Rio de  
Janeiro: Negócio, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatório de pesquisa em administração. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZUBOFF, S. Automatizar/Informatizar: As duas faces da tecnologia inteligente. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 34, n. 6, nov.;dez. 1994.

WIKIPEDIA. Conhecimento-Diagrama.png. 2009. Altura: 360 pixels. Largura: 298  
pixels. 8,08 K. Formato PNG. Disponível em: http://pt.wikipedia.org  
/wiki/Gest%C3%A3o\_do\_conhecimento. Acesso em: 15 maio. 2023.

Angular. Angular.io. O que é o Angular?, 2022. Disponível em: https://angular.io/guide/what-is-angular. Acesso em: 19 maio. 2023.

LuizTools. O que é Node.js e outras 5 dúvidas fundamentais, 2021. Disponível em: https://www.luiztools.com.br/post/o-que-e-nodejs-e-outras-5-duvidas-fundamentais/. Acesso em: 19 maio. 2023.

Tuts+. **HTTP: The Protocol Every Web Developer Must Know - Part 1**, 2022. Disponível em: https://code.tutsplus.com/tutorials/http-the-protocol-every-web-developer-must-know-part-1--net-31177. Acesso em: 19 maio. 2023.